

EDITORIAL

Caro Leitor,

Em seu segundo número de 2015 a RIC – Revista de Informação Contábil apresenta uma rica diversidade de temas que contextualizam a Ciência Contábil no Brasil.

O primeiro artigo, “NÍVEL DE ADERÊNCIA DO MERCADO PROFISSIONAL CONTÁBIL DA REGIÃO METROPOLITANA DE VITÓRIA-ES AOS PADRÕES PROPOSTOS PELO ISAR/UNCTAD”, que foi escrito por Mariana Melo de Moraes e Gabriel Moreira Campos realizou um censo dos anúncios para o mercado profissional contábil, presentes no jornal “A Tribuna” no ano de 2012. Através dos resultados pode-se concluir que o mesmo adere aos padrões do modelo de currículo do ISAR/UNCTAD (1999), onde estão presentes as 4 categorias propostas.

O artigo intitulado “APLICAÇÃO DO CUSTO TOTAL DE PROPRIEDADE (TCO): UM ESTUDO DE CASO” de autoria de Marcos Antônio Souza, Hermes Cardoso Reis e Patrícia Kozoroski Possani analisou a utilização da técnica do custo total de uso e propriedade (TCO) no processo de compras de bens de capital. Os principais resultados evidenciam que a empresa utiliza o TCO, com o objetivo de prover e avaliar informações que auxiliam os gestores para a tomada de decisões relativas à investimentos em bens de capital, principalmente relacionados a equipamentos de tecnologia de ponta.

A pesquisa de Adolfo Henrique Coutinho e Silva e Thiago Medeiros de Souza Barranco tem o título “ESCOLHAS CONTÁBEIS: ANÁLISE DOS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES ANTES E APÓS IMPLEMENTAÇÃO DO IFRS” e identificou os métodos de avaliação de estoques adotados pelas sociedades anônimas de capital aberto após a implementação do IFRS, bem como analisar os determinantes econômicos para a escolha do método de avaliação utilizado. Segundo os autores a escolha do método de avaliação de estoques pelo custo médio ponderado adotado pelas empresas em geral está consistente com a hipótese da redução da carga tributária (planejamento fiscal), diante do cenário econômico vigente no período estudado.

O quarto artigo tem o seguinte título “UMA ANÁLISE DOS PROGRAMAS DE INCENTIVO A CIDADANIA FISCAL EM ESTADOS BRASILEIROS E DISTRITO FEDERAL NO PERÍODO DE 2004 A 2012” e foi escrito por Nicole Stefani Campos Ramos, Luiz Felipe Ferreira, Sérgio Murilo Petri e Priscila Alano da Rosa. O objetivo do estudo foi analisar os Programas de Estímulo a Cidadania Fiscal em Estados Brasileiros (PECFB) e Distrito Federal (DF) no período de 2004 a 2012 e foi possível observar que os estímulos ao consumidor são delimitados por cada programa e podem ocorrer na forma

de aquisição de crédito ou na participação em sorteio de prêmios, troca de cupons fiscais por vales e ingressos para eventos esportivos e culturais.

O quinto artigo foi desenvolvido no Rio Grande do Norte por Laís Karla da Silva Barreto, Liêda Amaral de Souza, Samar Hamad Timeni, Helêni Cristine Xavier da Silva e Kellidja Braga da Silva e foi intitulado “FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS DE CONTROLADORIA: ESTUDO DE CASO MÚLTIPLO EM CINCO ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS NA CIDADE DE NATAL-RN”. Os resultados permitiram diagnosticar que as organizações têm domínio das ferramentas apresentadas e se apropriam delas na gestão da análise dos dados em suas organizações; os entrevistados reconhecem a importância dos modelos estratégicos da controladoria; sua aplicação reflete no sucesso organizacional.

O sexto artigo, intitulado “ANÁLISE DE CUSTO, VOLUME E LUCRO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA CLÍNICA DE VACINAÇÃO” foi desenvolvido no Rio Grande do Sul por Marília Martins Sant'Anna, Janaína Garcia Abruzzi, Neusa Piacentini e Mauricio Farias Cardoso. Os autores identificaram características de produtos e serviços baseados na análise C/V/L.

Por fim, o último artigo é “MODELO PARA GESTÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS: O CASO DA COELBA” e foi desenvolvido por Frederico Nacor Frazão Carvalho, Sonia Maria da Silva Gomes, Cláudio Osnei Garcia e Rita de Cássia Souza Ribeiro. O objetivo foi apresentar o modelo para gestão de impactos socioambientais desenvolvido e aplicado pela Coelba e os resultados alcançados com a implantação do modelo indicam que o mesmo pode ser utilizado pelas organizações do setor elétrico brasileiro como instrumento para gerenciar impactos socioambientais.

Tenham uma boa leitura.

Dr. Luiz Carlos marques dos Anjos
Editor Adjunto da RIC